



## Caderno de Provas

**CPJS – 01 NM**

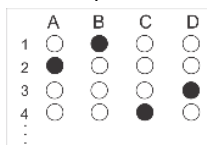
**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN**

**Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

## QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

## Como frear os massacres nas escolas

Alexandre Carvalho

Luz, câmeras do circuito interno preparadas... e ação! Um adolescente de 17 anos saca uma arma de fogo e dispara contra ex-colegas. Segundos depois, seu cúmplice, de 25, usa um machado para atingir vítimas já caídas no chão. Cinco alunos, uma coordenadora pedagógica e uma inspetora do colégio foram assassinados. Antes do ataque, um dos atiradores fez questão de se exibir na internet: publicou 20 fotos suas no Facebook, alternando entre o rosto zangado à mostra e coberto com uma máscara de caveira – a mesma que ele usou no que ficaria conhecido como o “Massacre de Suzano”.

As cenas registradas na escola da Região Metropolitana de São Paulo, em março de 2019, foram exibidas à exaustão nos portais de internet e telejornais. Os espectadores assistiram às armas apontadas, aos golpes de machado em cabeças com a imagem distorcida – para não ferir (ainda mais) a sensibilidade da audiência. Viram as crianças pulando o muro da escola em desespero; ouviram seus gritos, choros e ligações para o celular dos pais, implorando socorro. Uma edição de cenas idênticas às dos filmes de ação mais eletrizantes. Mas era um terror real.

Eis que um salto de quatro anos nos leva à tragédia do dia 28 de março agora. Um adolescente assassinou com facadas sua professora de 71 anos numa escola da Vila Sônia, zona oeste paulistana. Também feriu colegas até ser imobilizado e desarmado por duas mulheres. Em depoimento à polícia, o garoto confessou: “Fui inspirado pelo Massacre de Suzano”. Não à toa, usava a mesma máscara com imagem de caveira que um de seus ídolos ostentava na internet. E seguiu o padrão de se gabar. Horas antes do ataque, publicou no Twitter: “Irá acontecer hoje, esperei por esse momento a vida inteira”. Em seu perfil nessa rede social, usava o sobrenome de um dos atiradores de Suzano.

A influência por trás desse adolescente assassino se encaixa na descrição do “efeito *copycat*”: o interesse de alguém no sensacionalismo em torno de crimes violentos (ou suicídios) a ponto de cometer atos semelhantes. No caso de criminosos em potencial, é gente que quer a mesma celebridade de seus malvados favoritos.

Mas por que a publicidade de crimes geraria mais crimes? A resposta passa primeiro pela nossa própria essência: a linha entre civilização e barbárie é mais tênue do que *Homo sapiens* modernos tendem a crer. Freud tinha uma explicação para isso. Ele afirmava que a pressão civilizatória para a vida em sociedade trouxe um mal-estar para o que se esconde no nosso cérebro primitivo, confortável com o comportamento violento. Afinal, a humanidade passou o grosso de sua história lidando com assassinatos como parte do dia a dia. O psicólogo Steven Pinker, que estudou as razões do declínio da violência através dos tempos, escreveu: “Até recentemente, a maioria das pessoas não achava que havia algo particularmente errado com elas”.

A sociedade mudou, mas bem mais rapidamente do que o funcionamento do órgão que temos na caixa craniana. Lá no fundo, esse instinto homicida ainda existe e quer se manifestar – e nem sempre à sombra do olhar da Justiça. Afinal, a notoriedade de um assassinato pode ser favorável a quem quer ser temido ou aceito pelo grupo (pense em grupos que dominavam outros à base da força). E, até hoje, acaricia o ego dos que desejam pôr a cabeça para fora da maioria.

Veja o caso da morte de John Lennon. O *beatle* teve de escrever muitas das melhores composições da música pop para se estabelecer como um *superstar*. Seu assassino só precisou de cinco disparos para ter seu rosto estampado pelo mundo, e ver seu nome se tornar quase tão conhecido quanto o de sua vítima.

O massacre da Columbine High School, de 1999, no qual dois adolescentes mataram 13 pessoas a tiros e se suicidaram em seguida, tornou os rostos e nomes dos assassinos conhecidos mundialmente. Virou filme, documentário. E levou a uma corrente de atos parecidos mundo afora. Só nos EUA, houve 377 ataques em escolas desde então.

Com as redes sociais, o estrelato psicótico ficou ainda mais acessível. E a própria evolução no número de massacres americanos mostra isso. Em 2000, um ano após Columbine, e com a internet ainda na infância, aconteceram 12 tiroteios em escolas. Em 2018, o ano em que o TikTok se tornou o app mais baixado dos EUA, foram 30 ataques com armas de fogo. No ano passado, 46 – o recorde até agora. Um estudo da Temple University (EUA) vai ao encontro dessa ligação entre os massacres e a ascensão das redes: mostrou que

adolescentes se tornam cinco vezes mais propensos a cometer crimes se sabem que seus colegas estão vendo.

No mundo pré-internet, era mais difícil para alguém com pendor para a prática criminosa encontrar grupos com interesses idênticos. Com redes sociais é diferente: aqueles com tendências violentas acham seus semelhantes com facilidade, mesmo que estejam em cidades, estados ou países diferentes. E um agressor em potencial mais ousado estimula o outro.

Há caminhos para minimizar essa tendência. Se o descontrole no acesso ao conteúdo está na essência das redes sociais, um relatório do Crest, consultoria britânica especializada em crime e Justiça, traz algumas recomendações. Estamos falando de treinamento de crianças como espectadores de mídia social, para orientá-las sobre como identificar (e dar um alerta) se algo parecer levar à violência. Outra seria criar uma escala de classificação para plataformas de rede social, indicando o quão seguras elas são para crianças – já que isso pressionaria as próprias redes a abolir conteúdo impróprio de forma mais eficiente. No Brasil, o Ministério da Justiça anunciou a ampliação de 10 para 50 o número de policiais do grupo de monitoramento da *dark web*, a terra sem lei onde comunidades de criminosos se sentem em casa.

Mas talvez a mais importante das iniciativas seja algo simples. E que está começando a ser defendida (e posta em prática) no Brasil com ênfase depois que, poucos dias após o assassinato na Vila Sônia, um homem de 25 anos invadiu uma creche em Blumenau (SC) e matou quatro crianças com uma machadinha. É não dar o que alguns desses matadores mais querem: a celebridade.

No mesmo dia do massacre dessas meninas e meninos, William Bonner anunciou no Jornal Nacional que os nomes e as imagens de autores de ataques, assim como vídeos dos crimes, não seriam mais divulgados na Globo. Outros órgãos de imprensa adotaram a mesma abordagem. E é o que fizemos neste artigo, incluindo casos do passado. Glamourizar assassinos, afinal, equivale a pedir por mais assassinatos.

Disponível em: < <https://super.abril.com.br/sociedade>>. Acesso em 25 jun. 2023.

**01.** O texto, de forma predominante,

- A) explica a relação entre o aumento de atos de violência nas escolas e a publicidade dada a esses atos.
- B) narra episódios de crimes e massacres em escolas, ocorridos tanto no Brasil quanto em outros países.
- C) descreve a situação de fragilidade das escolas brasileiras diante do aumento de casos de violência.
- D) argumenta a favor do treinamento das crianças como única ferramenta de combate à violência escolar.

**02.** De acordo com o texto, as redes sociais

- A) substituíram a televisão na tarefa de promover o exibicionismo dos criminosos.
- B) contribuíram para minimizar as possibilidades de exibicionismo dos criminosos.
- C) ampliaram as possibilidades de exibicionismo dos responsáveis por atos criminosos.
- D) deram início às possibilidades de exibicionismo dos responsáveis por atos criminosos.

**03.** Nos três primeiros períodos do primeiro parágrafo, constrói-se uma sequência

- A) narrativa, em que o autor, por meio de uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, refere-se a fatos passados como se estivessem concluídos no momento da produção do texto.
- B) descritiva, em que o autor, por meio de uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, refere-se a fatos passados com se continuassem a acontecer no momento da produção do texto.
- C) descritiva, em que o autor, por meio de uso de verbos no presente do indicativo, refere-se a fatos passados, simultâneos, como se estivessem acontecendo no momento da produção do texto.
- D) narrativa, em que o autor, por meio do uso de verbos no tempo presente do indicativo, refere-se a fatos passados como se estivessem acontecendo no momento da produção do texto.

04. O emprego do acento grave é justificado pela regência do verbo em:

- A) “[...] assistiram às armas apontadas [...]”
- B) “[...] foram exibidas à exaustão [...]”
- C) “Em depoimento à polícia, o garoto [...]”
- D) “Não à toa, usava a mesma máscara [...]”

05. Considere o trecho a seguir.

Em depoimento à polícia, o garoto confessou: “Fui inspirado pelo Massacre de Suzano”. Não à toa, usava a mesma máscara com imagem de caveira que um de seus ídolos ostentava na internet. E seguiu o padrão de se gabar. Horas antes do ataque, publicou no Twitter: “Irá acontecer hoje, esperei por esse momento a vida inteira”. Em seu perfil nessa rede social, usava o sobrenome de um dos atiradores de Suzano.

Nesse trecho, a informação “o garoto”, no primeiro período, é retomada, na maioria das vezes, pela

- A) utilização do pronome possessivo.
- B) utilização do pronome pessoal.
- C) omissão do elemento linguístico.
- D) repetição do elemento linguístico.

06. Leia o período a seguir.

**Glamourizar** assassinos, afinal, equivale a pedir por mais assassinatos.

O uso da palavra em destaque remete ao ato de

- A) tornar atraente.
- B) provocar desgaste.
- C) evidenciar pontos negativos.
- D) relativizar um acontecimento.

07. Leia o período a seguir.

Lá no fundo, esse instinto homicida ainda existe e quer se manifestar – e nem sempre à sombra do olhar da Justiça.

A conjunção **e** foi empregada com valor

- A) aditivo nas duas ocorrências.
- B) adversativo nas duas ocorrências.
- C) aditivo, na primeira ocorrência, e adversativo, na segunda.
- D) adversativo, na primeira ocorrência, e aditivo, na segunda.

**As questões 8 e 9 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.**

O psicólogo Steven Pinker, que estudou as razões do declínio da violência através dos tempos, escreveu que “até recentemente, a maioria das pessoas não achava que havia algo particularmente errado com elas”.

**08.** Sobre as ocorrências da palavra “que”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) na segunda e na terceira ocorrências, o “que” é conjunção integrante.
- B) na primeira e na segunda ocorrências, o “que” é conjunção integrante.
- C) na primeira e na segunda ocorrências, o “que” é pronome relativo.
- D) na segunda e na terceira ocorrências, o “que” é pronome relativo.

**09.** Sobre os verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) os dois estão flexionados no singular, porque são verbos empregados em estruturas impessoais.
- B) os dois estão flexionados no singular, porque se referem a sujeitos que estão flexionados no singular.
- C) o primeiro está no singular, porque há a obrigatoriedade de concordância com o núcleo do sujeito; o segundo é pessoal e se mantém no singular por concordar com o sujeito.
- D) o primeiro está no singular, porque há a possibilidade de concordância com o núcleo do sujeito; o segundo é impessoal e, por isso, se mantém no singular independentemente de flexões de outros termos.

**10.** Sobre a presença do discurso alheio no texto, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 5, há uma citação indireta e outra direta que reforçam ser o comportamento violento um traço dos seres humanos.
- B) no parágrafo 3, há duas citações diretas que vão de encontro à visão de que há relação entre exposição midiática e incentivo a crimes nas escolas.
- C) no último parágrafo, há uma citação direta que reforça o papel da mídia no controle do incentivo à exposição midiática de responsáveis por crimes.
- D) no primeiro parágrafo, há uma citação direta que destaca um dos acontecimentos cuja exposição midiática influenciou praticantes de outros atos violentos.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. A função de um compactador de arquivos é juntar vários arquivos em um, com o tamanho do arquivo final reduzido. Um exemplo de programa que compacta arquivos é o
- A) Winrar.
  - B) Ubuntu.
  - C) Windows Explorer.
  - D) Prompt de Comando.
12. Um usuário finalizou um relatório usando o Windows 10 Educacional. Ele está em dúvida se tem uma impressora configurada na máquina. Assim, vai verificar se há uma impressora instalada acessando, por padrão, a exibição de categoria
- A) Painel de Controle\Hardware e Sons\Impressoras\Dispositivos.
  - B) Painel de Controle\Hardware e Sons\Dispositivos e Impressoras.
  - C) Painel de Controle\Hardware e Sons\Dispositivos\Impressoras.
  - D) Painel de Controle\Hardware e Sons\Impressoras e Dispositivos.
13. No programa Microsoft Word Professional Plus 2016 PT-BR, é possível verificar a ortografia e a gramática do documento ou da seleção utilizando o atalho de teclado
- A) F5
  - B) F2
  - C) F1
  - D) F7
14. No site de busca do Google, é possível usar uma sequência de símbolos e palavras, na pesquisa, para deixar o resultado mais refinado. Assim, caso seja pesquisada uma palavra ou frase entre aspas, o resultado da pesquisa vai ser
- A) mídias sociais.
  - B) uma exclusão da palavra ou frase.
  - C) uma pesquisa no cache do Google.
  - D) uma correspondência exata da palavra ou frase.
15. No navegador do Mozilla Firefox 115.0 (64-bits), é possível utilizar a navegação de forma que, ao fechar todas as janelas, ocorra a limpeza automática de cookies, senhas e histórico. Para isso, é necessário abrir, antes, uma janela
- A) privativa.
  - B) anônima.
  - C) InPrivate.
  - D) segura.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS**

16. De acordo com a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, é correto afirmar:
- A) o dever do Estado em relação à saúde, exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
  - B) a saúde é um direito do ser humano, devendo os municípios promoverem as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
  - C) o dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e na execução de políticas econômicas e sociais que visem ao equilíbrio dos riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que não assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.
  - D) os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde, como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
17. De acordo com a Lei 8.080/90, são exemplos de campo de atuação do Sistema Único de Saúde:
- A) a vigilância de obesidade infantil.
  - B) a promoção de ações de vigilância ambiental.
  - C) a fiscalização e a inspeção de alimentos, águas e bebidas para consumo animal e humano.
  - D) ações de vigilância sanitária, de vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
18. De acordo com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências, é correto afirmar:
- A) o Sistema Único de Saúde contará, em cada esfera de governo, com prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: conferência de Saúde e conselho de Saúde.
  - B) a Conferência de Saúde reunir-se-á, a cada dois anos, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
  - C) a Conferência de Saúde reunir-se-á, a cada quatro anos, com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
  - D) o Conselho de Saúde, em caráter transitório, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
19. É uma atribuição específica do Agente Comunitário de Saúde, descrita na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017:
- A) desenvolver gestão participativa e estimular a participação dos profissionais e usuários em instâncias de controle social.
  - B) trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente.
  - C) realizar procedimentos como: curativos, administração de medicamentos, vacinas e coleta de material para exames.
  - D) realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal no território.

- 20.** Os princípios e diretrizes, a caracterização e a relação de serviços ofertados na Atenção Básica são orientadores para a sua organização nos municípios. Com isso, em relação às diretrizes estabelecidas na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, é correto afirmar:
- A) a resolutividade reforça a importância de a atenção terciária ser resolutiva, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo.
  - B) considera-se regiões de saúde como um recorte espacial estratégico para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde em determinada localidade, e a hierarquização como forma de organização de pontos de atenção da RAS entre si, com fluxos e referências estabelecidos.
  - C) a população adscrita está presente no território do município, de forma a estimular a responsabilização entre todas as equipes das unidades de saúde da família, garantindo a continuidade e a resolutividade das ações de saúde.
  - D) considera-se território a unidade geográfica múltipla, de construção centralizada do Sistema Único de Saúde na execução das ações estratégicas destinadas à vigilância, à promoção, à prevenção, à proteção e à recuperação da saúde.
- 21.** Em relação aos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde, é correto afirmar:
- A) a centralização é a estratégia adotada no Brasil, que reconhece o município como o principal responsável pela atenção à saúde.
  - B) a alta complexidade é composta por serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatórios e envolve atendimento direcionado para áreas como pediatria, ortopedia, cardiologia, oncologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia, entre outras especialidades médicas.
  - C) na média complexidade, tem-se hospitais gerais de grande porte, hospitais universitários, Santas Casas e unidades de ensino e pesquisa. São locais com leitos de UTI, centros cirúrgicos grandes e complexos. Também envolve procedimentos que demandam tecnologia de ponta e custos maiores, como os oncológicos, os cardiovasculares, os transplantes e os partos de alto risco.
  - D) a Atenção Básica à Saúde é o primeiro nível de atenção à saúde, ou seja, é, preferencialmente, a “porta de entrada” do sistema. Na Atenção Básica à Saúde, tem-se atendimentos voltados à prevenção e promoção à saúde; ainda é possível realizar exames e consultas de rotina com equipes multiprofissionais e profissionais especializados em saúde da família, que trabalham para garantir atenção integral à saúde no território.
- 22.** De acordo com a Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, tem-se a definição dos tipos de notificação compulsória. Sobre essa definição, é correto afirmar que a notificação compulsória
- A) semanal é realizada em até 10 dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo.
  - B) é definida como comunicação optativa à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública.
  - C) negativa é a comunicação realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que, na semana epidemiológica, não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.
  - D) imediata é notificação compulsória realizada em até 12 horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública, pelo meio de comunicação mais rápido disponível.



- 23.** São poucas as situações em que pode haver indicação médica para a substituição parcial ou total do leite materno. O aleitamento materno não deve ser recomendado a mães infectadas
- A) pelo HIV.
  - B) por sífilis.
  - C) por tuberculose.
  - D) por hepatite B.
- 24.** Sobre a alimentação da criança no primeiro ano de vida, o Ministério da Saúde orienta:
- A) nos primeiros seis meses, o bebê deve receber somente o leite materno, a ser oferecido todas as vezes que ele quiser, inclusive à noite.
  - B) a partir de cinco meses, a alimentação da criança pode ser semelhante à da família, para que ela se adapte à rotina familiar.
  - C) nos primeiros cinco meses, o bebê deve receber somente leite materno e água, a serem oferecidos por livre demanda.
  - D) as frutas devem ser introduzidas na alimentação da criança, apenas a partir de 6 meses, e, preferencialmente, peneiradas ou passadas no liquidificador, com açúcar ou mel, para facilitar a aceitação.
- 25.** “Compete às equipes de Saúde da Família conhecer, discutir e buscar a identificação dos fatores de risco na população adscrita, para facilitar a definição de ações a serem desenvolvidas, com a finalidade de intervir preventivamente ou confirmar um diagnóstico, visando à adoção das medidas adequadas às diversas situações de violência intrafamiliar”. De acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 8, que trata sobre a violência intrafamiliar, é situação considerada como fator de risco para violência na família:
- A) pais com histórico de maus-tratos, abuso sexual ou rejeição/abandono na infância.
  - B) crianças separadas da mãe, ao nascer, por doença ou prematuridade.
  - C) gravidez de pais adolescentes sem suporte psicossocial.
  - D) famílias baseadas numa distribuição desigual de autoridade e poder, conforme papéis de gênero, sociais ou sexuais, idade etc., atribuídos a seus membros.
- 26.** A atenção integral à saúde da pessoa idosa, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garante o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam, preferencialmente, os idosos. Nesse contexto, sobre a Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa, é correto afirmar:
- A) é alvo dessa política todo cidadão e cidadã brasileiros a partir de 65 anos ou mais de idade.
  - B) a política reafirma a necessidade de buscar a qualidade da atenção aos indivíduos idosos por meio de ações fragmentadas.
  - C) o conceito de saúde para o indivíduo idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e dependência do que pela presença ou ausência de doença orgânica.
  - D) a finalidade primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde.

27. Em relação à violência sexual em crianças e adolescentes, é correto afirmar:
- A) a violência sexual não é um agravo de notificação compulsória.
  - B) as vítimas de violência sexual, no geral, não sentem dificuldade em denunciar os abusadores.
  - C) a própria residência das crianças e dos adolescentes é o principal espaço onde ocorre a violência sexual.
  - D) a violência sexual traz implicações na saúde física das crianças e dos adolescentes, mas geralmente não afeta a saúde mental.
28. O Agente Comunitário de Saúde realiza orientações em relação à amamentação. Com isso, em relação ao uso de chupetas e mamadeiras e a sua relação com a amamentação, é correto afirmar:
- A) não há estudos que evidenciem os efeitos maléficos do uso da chupeta.
  - B) não há evidências que comprovem que a mamadeira pode influenciar negativamente a amamentação.
  - C) além de interferir no aleitamento materno, o uso de chupeta está associado a uma maior ocorrência de candidíase oral, de otite média e de alterações do palato.
  - D) diferentemente da mamadeira, a chupeta é aconselhada, considerando-se a satisfação da criança e a contribuição para o aumento da produção de leite materno.
29. De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, sobre a Atenção básica, é correto afirmar:
- A) a Atenção Básica, mesmo não sendo considerada a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, disponibiliza serviços essenciais na Rede de Atenção à Saúde.
  - B) a Atenção Básica será ofertada, integral e gratuitamente, a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, sem considerar os determinantes e condicionantes de saúde.
  - C) é proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras. No entanto, o Ministério da Saúde não considera estratégias que permitam minimizar desigualdades/iniquidades dentro da Política Nacional de Atenção Básica.
  - D) a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população, em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.
30. De acordo com o modelo de assistência adotado pelo Sistema Único de Saúde, os serviços deverão ser organizados por nível de complexidade de atenção à saúde. Ao realizar essa organização, a diretriz adotada é a
- A) hierarquização.
  - B) integralidade.
  - C) resolutividade.
  - D) regionalização.